



## Perry Preschool e Caráter<sup>1</sup>:

As características de caráter são mais importantes do que o QI para impulsionar melhores resultados de vida.

Por James Heckman, Rodrigo Pinto e Peter Savelyev

**James J. Heckman** é professor emérito de economia “Henry Schultz” da Universidade de Chicago, ganhador do Prêmio Nobel de Economia e especialista em economia do desenvolvimento humano.

*Utilizando mais de 35 anos de dados sobre o programa Perry Preschool, o professor James Heckman demonstrou que a qualidade dos programas de educação na primeira infância para crianças carentes pode melhorar consideravelmente os resultados em educação, emprego e saúde. Um novo estudo de Heckman em coautoria com Rodrigo Pinto, da Universidade de Chicago, e Peter Savelyev, da Universidade Vanderbilt, mostra de que forma isto ocorre – desenvolvendo características de caráter que aumentam a motivação e reduzem os comportamentos externalizantes negativos. As conclusões indicam que aqueles que avaliam os programas de educação na primeira infância apenas com base em sua capacidade de aumentar o QI deixam de considerar o verdadeiro impulsionador do sucesso: as características de caráter, que têm um impacto muito maior no aproveitamento escolar e na vida.*

### **Nós sabemos que a educação na primeira infância funciona. Agora sabemos como ela funciona melhor.**

Esse novo estudo sobre o Perry Preschool é importante porque analisa quais habilidades aprendidas explicam cada resultado. Heckman e sua equipe aplicaram um modelo econométrico para 46 medidas cognitivas e de caráter, classificadas em três categorias: cognição (QI); motivação acadêmica (envolvimento, iniciativa, persistência); e comportamento externalizante negativo (mentira e enganação, agressão, perturbação na sala de aula). Os efeitos de longo prazo nos resultados obtidos na idade adulta foram analisados utilizando inúmeros instrumentos de medida, incluindo o Exame de Aproveitamento da Califórnia (California Achievement Test), matrículas no ensino especial, renda, emprego, comportamentos de saúde, longevidade do casamento e taxas de criminalidade. A duração superior a 35 anos do estudo Perry faz dele um laboratório vivo para a determinação dos resultados na idade adulta e suas causas.

### **A resolução do enigma Perry.**

O aspecto econômico da educação assume a primazia das habilidades cognitivas na produção de resultados bem sucedidos na vida. Partindo desse ponto de vista, o sucesso

do programa Perry é enigmático. Embora ele inicialmente tenha impulsionado o QI dos participantes, esse efeito logo desapareceu. Resultados semelhantes foram encontrados em avaliações do Head Start e de outros programas. Embora não produzindo ganhos de longo prazo no QI, o programa Perry efetivamente gerou melhorias duradouras no caráter, reduzindo substancialmente comportamentos agressivos, antissociais e de desobediência às regras, o que consequentemente melhorou uma série de resultados no mercado de trabalho e em comportamentos em relação à saúde, assim como reduziu a atividade criminosa.

### **É hora de repensar a medição do sucesso do programa.**

É senso comum que um indivíduo bem equilibrado apresenta maior probabilidade de obter êxito na vida. No entanto, somos muito rápidos em avaliar a eficácia dos programas educacionais medindo os ganhos na cognição e desconsiderando o desenvolvimento do caráter. Isso não faz nenhum sentido. Embora o impacto do Perry em todas as três categorias das habilidades cognitivas e de caráter tenha efeitos estatisticamente significativos na vida, os efeitos mais permanentes, transformadores e economicamente importantes vêm do aprimoramento do caráter proporcionado pelo programa. Por exemplo, o

# A Equação Heckman



impacto sobre o caráter levou a aumentos da renda mensal e da probabilidade de emprego, e a diminuições de prisões perpétuas, crimes violentos e tabagismo.

## O caráter impulsiona o aproveitamento escolar.

Muitos supõem que o aumento no QI de longo prazo seja essencial para impulsionar os resultados nos exames de aproveitamento durante o período escolar. O Perry mostra que isso não é verdade. Ao contrário do QI, o caráter pode ser moldado mais facilmente durante a educação na primeira infância e melhorar as pontuações nos exames de aproveitamento escolar. Embora não aumente o QI em longo prazo, o Perry efetivamente aumenta os resultados nos exames de aproveitamento, com os ganhos sendo atribuídos às características do caráter. Os exames de aproveitamento medem o conhecimento adquirido, que é reforçado em crianças com melhores habilidades cognitivas e de caráter. O aprimoramento do caráter promove a aprendizagem que impulsiona as pontuações nos exames de aproveitamento. De fato, de 30 a 40% da variância nas pontuações de exames de aproveitamento de todos os alunos são devidos ao caráter e não ao QI.

## Os formuladores de políticas e os educadores devem agir com base nas evidências científicas.

Estas novas descobertas importantes sobre o desenvolvimento do caráter devem receber uma ênfase maior nas políticas estaduais, municipais e federais concebidas para melhorar a educação, promover as competências e reduzir a pobreza. Não se engane – a

pobreza não é causada por uma falta de caráter entre os pobres, mas pelo fracasso da sociedade em fornecer os recursos e ambientes apropriados para o desenvolvimento das características do caráter que promovem o sucesso na vida. O Perry e outros estudos mostram que o caráter pode ser moldado de uma forma melhor por meio de uma educação de qualidade na primeira infância, desde o nascimento até os cinco anos de idade, que deve ser posteriormente reforçada na adolescência e no início da fase adulta. Os formuladores de políticas, educadores e ativistas sociais e econômicos agiriam de forma sensata se adotassem as seguintes medidas:

- Investir em programas de qualidade de educação para a primeira infância, para crianças de 0 a 5 anos de idade.
- Certificar-se de que os programas de educação para a primeira infância abranjam o desenvolvimento cognitivo e do caráter.
- Levar em conta o caráter e seus efeitos sobre o aproveitamento escolar e os resultados práticos na idade adulta ao avaliar os programas de educação para a primeira infância.
- Desenvolver instrumentos de medida eficazes para o caráter e utilizá-los com o mesmo rigor atualmente aplicado para testar as habilidades cognitivas.
- Colocar uma ênfase maior no desenvolvimento do caráter ao longo do ensino fundamental e médio, com um forte reforço durante os anos da adolescência.

<sup>1</sup> James Heckman, Rodrigo Pinto e Peter Savelyev. (2013). “Understanding the Mechanisms Through Which an Influential Early Childhood Program Boosted Adult Outcomes”. *American Economic Review* 2013, 103(6): 2052–2086.